

«A entrevista é uma das técnicas mais comuns e importantes no estudo e compreensão do ser humano. Adopta uma grande variedade de usos e uma grande multiplicidade de formas que vão da mais comum (a entrevista individual falada) à entrevista de grupo, ou mesmo às entrevistas mediatizadas pelo correio, telefone ou computador (Fontana & Frey, 1994). Pode ser usada para fins comerciais, políticos, terapêuticos ou científicos e a sua duração pode ser de uns breves minutos ou de longos dias, como é o caso da entrevista nas histórias de vida. (...) Existem três características básicas que podem diferenciar as entrevistas: a) as entrevistas desenvolvidas entre duas pessoas ou com um grupo de pessoas; b) as entrevistas que abarcam um amplo espectro de temas (ex.: biográficas) ou as que incidem sobre um só tema (monotemáticas) (Ruiz Olabuenaga, 1996:168) e c) as entrevistas que se diferenciam consoante o maior ou menor grau de pré-determinação ou de estruturação das questões abordadas - entrevista em profundidade ou não-directiva, entrevista focada e entrevista estruturada ou estandardizada (Colás, 1992b). As entrevistas estruturadas consistem na interacção entre entrevistador e entrevistado com base num conjunto de perguntas pré-estabelecidas e num conjunto limitado de categorias de resposta; as respostas são registadas pelo entrevistador de acordo com o sistema de codificação previamente estabelecido (Fontana & Frey, 1994). As entrevistas não-estruturadas, dada a sua natureza qualitativa, desenvolvem-se de acordo com os objectivos definidos; as perguntas não são definidas *a priori* e, por isso, surgem com o decorrer da interacção entre os dois agentes (entrevistador e entrevistado). Este tipo de entrevista aplica-se predominantemente nos estudos de carácter qualitativo e o seu objectivo básico consiste na recolha e aprofundamento de informação sobre acontecimentos, dinâmicas, concepções detectadas, ou não, durante a observação. A entrevista implica sempre um processo de comunicação em que ambos actores (entrevistador e entrevistado) podem influenciar-se mutuamente, seja consciente ou inconscientemente. Por isso, longe de constituir um intercâmbio social espontâneo, compreende um processo um tanto artificial e artificioso, através do qual o investigador cria uma situação concreta (a entrevista). A entrevista compreende, assim, o desenvolvimento de uma interacção criadora e captadora de significados em que as características pessoais do entrevistador e do entrevistado influenciam decisivamente o curso da mesma.»

Aires, L. (2011). *Paradigma qualitativo e práticas de investigação educacional*. Universidade Aberta.

<https://repositorioaberto.uab.pt/handle/10400.2/2028>

Mostra bibliográfica 02.2021

Faculdade de Psicologia | Instituto de Educação
UNIVERSIDADE DE LISBOA
Alameda da Universidade
1649-013 Lisboa
Tel.: 21 794 3891/92



A entrevista na investigação

Blanchet, A. (1985). *L'entretien dans les sciences sociales: l'écoute, la parole et le sens*. Dunod.

INV/ED BLN*ENT

Garrett, A. (1974). *A entrevista, seus princípios e métodos*. Agir.

MET/INV/PSI GRR*ENT

Garrett, A. (1972). *Interviewing: its principles and methods* (2nd ed. revised by Elinor P. Zaki and Margaret M. Mangold). Family Service Association of America.

PSI/SOC GRR*INT

Gillham, B. (2005). *Research interviewing: the range of techniques*. Open University Press.

INV/ED GLL*RES

Gubrium, J. F., & Holstein, J.A. (2002). *Handbook of interview research: context and method*. Sage.

INV/ED GBR*HAN

Kahn, R. L., & Cannell, C. F. (1957). *The dynamics of interviewing: theory, technique, and cases*. John Wiley & Sons, Inc.

PSI/CLIN KHN*DYN

Kvale, S. & Brinkmann, S. (2009). *Interviews: learning the craft of qualitative research interviewing* (2nd ed.). Sage Publications.

INV/ED KVL*INT

Lavrakas, P. J. (1998). Methods for sampling and interviewing in telephone surveys. In: *Handbook of applied social research methods*.

INV/ED BCK*HAN

Marmoz, L. (2001). *L'entretien de recherche dans les sciences sociales: la place du secret*. L'Harmattan.

INV/ED MRM*ENT

Mishler, E. G. (1991). *Research interviewing: context and narrative*. Harvard University Press.

INV/ED MSH*RES

Oppenheim, A. N. (2004). *Questionnaire design, interviewing and attitude measurement* (New ed).

Continuum.

INV/ED OPP*QUE

Richardson, S. A., Dohrenwend, B. S., & Klein, D. (1965). *Interviewing: its forms and functions*. Basic Books.

MET/INV/PSI RCH*INT

Rubin, H. J., & Rubin, I. S. (2005). *Qualitative interviewing: the art of hearing data* (2nd ed.). Sage.

MET/INV/PSI RBN*QUA

Seidman, I. (2006). *Interviewing as qualitative research: a guide for researchers in education and the social sciences* (3rd ed.). Teachers College Press.

INV/ED SDM*INT

Teixeira, A., & Crujeira, F. (1977). *Introdução à técnica de entrevista*. Núcleo de Psicossociologia do Trabalho.

MET/INV/PSI TXR*INT

Wengraf, T. (2001). *Qualitative research interviewing: biographic narrative and semi-structured methods*. Sage.

INV/ED WNG*QUA